



A5-367 Uma experiência de agroecologia e permacultura na educação do Campo de Brasília – Brasil: Um estudo de caso do projeto Águas do Cerrado

Adriana Morbeck Esteves

PPGMader/FUP/ UnB, adriana.morbeck@aluno.unb.br

Resumo

Este trabalho trata-se do estudo de caso de um projeto de Educação Ambiental em uma escola do campo em Brasília, Brasil. Utilizou-se a pesquisa-ação, a escuta sensível e a observação participante, para analisar a receptividade e apropriação da escola e sua comunidade de tecnologias sociais da Permacultura e Agroecologia. Pretende-se com esta pesquisa observar a ocorrência de mudanças na prática pedagógica e no pensar/agir socioambiental dos alunos, professores, gestores, servidores e da comunidade em decorrência do projeto. Embora a pesquisa esteja em andamento, notou-se a dificuldade de adequação do calendário proposto pelo projeto às mudanças necessárias a dinâmica escolar; e alguns obstáculos decorrentes da construção da proposta sem a participação da escola e sua comunidade. As dificuldades apresentadas em geral são decorrentes do edital do órgão financiador; e do oscilante apoio e motivação dos gestores e professores nas escolas públicas.

Palavras-chave: tecnologia social; educação ambiental; recursos hídricos

Abstract

This research makes a case study of environmental education project in a school field in Brasília, Brazil. It was used action research, sensitive listening and participant observation to analyze the responsiveness and ownership by the school and its community of social technologies of Permaculture and Agroecology. The aim of this research observe the occurrence of changes in teaching practice and thinking/acting environmental students, teachers, managers, servers and the community as a result of the project. Although research is ongoing, is possible to note the difficulty of adjusting the timetable proposed by the project to the necessary changes of a school dynamics; and some obstacles resulting from the construction of the proposal without the participation of school and her community. Difficulties are often resulting from the rules of the notice; and a frequent situation in public schools, the oscillating support and motivation of managers and teachers of the school unit.

Keywords: Social Technology; Environmental Education; Water Resources.

Introdução

A pesquisa tem por objetivo realizar um estudo de caso sobre os efeitos do Projeto Águas do Cerrado - O Futuro em Nossas Mãos, proposto pelo Instituto de Permacultura do Cerrado.

- Ipoema, em uma escola do campo no núcleo rural de Nova Betânia na região administrativa de São Sebastião, Brasília (DF). O citado projeto objetiva recuperar as principais bacias do Lago Paranóia e do Rio São Bartolomeu, fomentando o uso sustentável da Água e o empreendedorismo rural no campo. O trabalho envolve ações de revegetação de áreas degradadas associadas a cursos de água e a promoção do uso racional dos recurso hídricos em escolas públicas. Implementando, replicando e difundindo tecnologias sociais de Permacultura e Agroecologia. Visa também estimular o protagonismo juvenil e a geração de renda no campo através de serviços socioambientais.



De acordo com a definição do parecer 36/2001 do Conselho Nacional de Educação (CNE/CEB, 2001) “A educação do campo, tratada como educação rural na legislação brasileira, tem um significado que incorpora os espaços da floresta, da pecuária, das minas e da agricultura. O campo, nesse sentido, mais do que um perímetro não-urbano, é um campo de possibilidades que dinamizam a ligação dos seres humanos com a própria produção das condições da existência social e com as realizações da sociedade humana”.

A agroecologia é uma ciência emergente que estuda os agroecossistemas integrando conhecimentos de agronomia, ecologia, economia e sociologia. (ALTIERI, 2004). Assim, a Agroecologia é definida hoje, como uma ciência de produção de alimentos com o entendimento de conceitos e princípios da Ecologia, apresentando-se como uma abordagem transdisciplinar, que busca o diálogo e a ação integradora de saberes ancestrais, científicos e dos saberes da experiência cotidiana. Desta maneira, baseia-se no cultivo, reflexão e manejo de elementos agrários de forma interdependente aos recursos naturais (EVANGELISTA, 2010).

Um dos criadores da Permacultura, Bill Mollison (1998) a define como sendo a elaboração, a implantação e a manutenção de ecossistemas produtivos que mantenham a diversidade, a resiliência e a estabilidade dos ecossistemas naturais, promovendo energia, moradia e a alimentação humana de forma harmoniosa com o ambiente. Para Legan (2007), a Permacultura é um sistema de design para criação de ambientes produtivos, sustentáveis e ecológicos para que possamos habitar na Terra sem destruir a Vida.

Esse estudo de caso pretende analisar a receptividade e apropriação das tecnologias sociais de Agroecologia e Permacultura pela citada escola e por sua comunidade, e também identificar se o projeto provocou mudanças no pensar/agir socioambiental dos alunos, gestores, professores e da comunidade do CEF Nova Betânia. Pretende ainda analisar se a inclusão de novos espaços-educadores (locais que servem de aprendizado ao ar livre, que neste caso são: a horta mandala, o jardim agroflorestral, a bacia de evapotranspiração; o minhocário e o viveiro de mudas) foram incorporados à prática pedagógica da escola e replicados na comunidade.

Metodologia

A pesquisa se baseia na pesquisa-ação, metodologia que propõe olhar a realidade para conhecê-la, entendendo-a como processo histórico-social, dinâmico, constituída por diversos aspectos inter-relacionados (econômico, social, político, cultural, local, individual, nacional e internacional) que de forma isolada, distorcem os sentidos (HOLLIDAY 2006).

Através da pesquisa-ação e da escuta sensível, que segundo Barbier (1997), é a metodologia do escutar-ver, e que se apoia na empatia. O pesquisador deve saber sentir o universo afetivo, imaginário e cognitivo do outro para poder compreender de dentro suas atitudes, comportamentos e sistema de ideias, de valores de símbolos e de mitos. Utilizando também a observação participante, que propõe o estabelecimento de uma adequada participação dos pesquisadores dentro dos grupos observados de modo a reduzir a estranheza recíproca. (MARTINS, 1996).

A pesquisa se dá através da aplicação de formulários e de entrevistas informais e semi-estruturadas, realizadas com todos os alunos da professora diretamente envolvida no projeto (cerca de 300 alunos), além de alguns alunos de outras turmas (cerca de 140 alunos), todos os professores, servidores e gestores da escola e membros da comunidade



mais ativos na escola. Concomitante a pesquisa, realiza-se também uma revisão bibliográfica sobre os temas correlatos a essa investigação: Permacultura e Agrofloresta na Escola, apropriação e disseminação de tecnologias sustentáveis através das escolas, utilização de espaços-educadores e educação para a sustentabilidade.

Resultados e discussões

A escola pesquisada, é uma escola do campo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, e está situada no Núcleo Rural Nova Betânia em São Sebastião – DF, a 36 km do centro de Brasília, atendendo em torno de 700 alunos. A região sofre com a grande pressão da especulação imobiliária, com o desmatamento do bioma Cerrado, e com a falta de políticas públicas relacionadas à proteção do meio ambiente e a valorização e fixação do sujeito no campo.

O presente estudo de caso ainda não apresenta resultados conclusivos pois trata-se de uma pesquisa em andamento. Ainda assim, já se podem observar algumas limitações do projeto: a dificuldade de adequação do calendário proposto inicialmente pelo projeto as mudanças causadas pela dinâmica realidade escolar; dificuldades decorrentes da construção da proposta sem a participação da escola e sua comunidade e sem levar em conta suas particularidades e problemas. Essas dificuldades são muitas vezes decorrentes das regras presentes no edital do órgão financiador do projeto; e por último podemos apontar uma dificuldade muito frequentes nas escolas públicas: o oscilante apoio e motivação dos gestores e professores da unidade escolar. Dificuldades muitas vezes decorrentes da extensa carga horária e da falta de pessoal para desempenhar as atividades na escola.

Conclusões

A participação de uma escola do campo em um projeto como o Águas do Cerrado tem um grande potencial transformador para essa comunidade. É uma interessante oportunidade para que a escola se perceba como agente de mudanças sociais e para a democratização do acesso a novas tecnologias sustentáveis de produção de alimento e gestão da água propostos pela permacultura e pela agroecologia. Por isso esse estudo de caso é uma ótima oportunidade para pesquisar como a comunidade pode se apropriar de novas tecnologias propostas através da escola e para analisar “se e como” a mudança no espaço físico podem alterar a prática pedagógica.

Referências bibliográficas

- ALTIERI, M. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 4ª Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.
- EVANGELISTA, V. Jardins educadores: Ensaio sobre agroecologia e permacultura na escola pública, 203 p. Dissertação – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, 2010.
- HOLLIDAY, O.J. Para sistematizar experiências. [tradução: Maria Viviana V. Resende]; 2 ed. Revista – Brasília: MMA, 2006. 128 p. (Série Monitoramento e Avaliação.2).
- LEGAN, L. A escola sustentável: eco-alfabetizando pelo ambiente. 2a ed. Atualizada e revisada. São Paulo, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, Pirenópolis, GO: Ecocentro IPEC, 184p: ilustrado, 2007.
- MARTINS, J.B. Observação participante: uma abordagem metodológica para a psicologia escolar. Semina: Ci. Sociais/Humanas, Londrina, v. 17, n. 3, p. 266-273, set. 1996.
- MOLLISON, B. Introdução à Permacultura; Tradução de André Soares. 204p. Brasília: MA/SDR/PNFC, 1998
- Parecer CNE/CEB nº 36/2001**, Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?id=13251:parecer-ceb-2001&option=com_content Acesso em 19 de abril de 2015.